



MERCOSUL/CMC/RME/ATA Nº 02/04

XXVII REUNIÃO DOS MINISTROS DA EDUCAÇÃO DOS PAÍSES DO MERCOSUL, BOLÍVIA E CHILE

Reunidos na cidade do Porto Alegre – RS, Brasil, no dia 19 de novembro de 2004, os Ministros da Educação da República Federativa do Brasil, a Ministra da Educação e Cultura da República do Paraguai, a representante do Ministro da Educação e Cultura da República Oriental do Uruguai, o representante do Ministro da Educação, Ciência e Tecnologia da República Argentina, como Estados Membros do MERCOSUL e o representante da Ministra da Educação da República da Bolívia e a representante do Ministro de Educação da República do Chile, como Estados Associados do MERCOSUL:

Tomaram conhecimento do informe das atividades desenvolvidas no segundo semestre de 2004 pelo Setor Educacional do MERCOSUL (SEM).

Avaliaram positivamente a implementação do Projeto Educar na Diversidade nos Países do MERCOSUL e se **congratularam** com os resultados alcançados, tais como: formação de professores, aprendizagem dos alunos, elaboração de materiais, e **decidiram** incorporar a metodologia desenvolvida aos programas nacionais de educação especial.

Comprometeram-se a continuar apoiando a realização do “Concurso Caminhos do MERCOSUL”, dada a importância do projeto para a integração dos jovens da região. **Reconheceram** o êxito da segunda edição do Concurso, coordenada pelo Chile e **convocaram** a realização da terceira edição para 2005, com o tema “Brasília - Patrimônio Cultural da Humanidade”, a ser coordenada pelo Brasil com o apoio da OEI.

Agradeceram a iniciativa argentina de editar, no primeiro semestre de 2005, a Coleção “MERCOSUL Lê”, a fim de divulgar obras representativas da literatura da região nas escolas. **Agradecem** a OEI pelo apoio a ser brindado à distribuição da Coleção nos países do MERCOSUL, como atividade inserida no Ano Ibero-americano da Leitura.

Tomaram conhecimento e aprovaram a nova Tabela de Equivalência de Reconhecimento de Títulos, Estudos e Diplomas de Nível Primário e Médio Não Técnico do MERCOSUL, que consta do anexo IV. **Recomendaram** a tomada de medidas para incorporá-la à legislação interna dos países membros do MERCOSUL e associados.

Tomaram conhecimento do encaminhamento pela Presidência *Pró-tempore* do Brasil, em cumprimento de Resolução do Grupo Mercado Comum, da ficha técnica do Projeto “Programa de Intercâmbio Regional MERCOSUL-União Européia na área da educação”, coordenado pela Argentina. **Solicitaram** à União Européia que examinasse prioritariamente este Programa de Intercâmbio.

Apreciaram os avanços alcançados durante o IV Seminário de História e Geografia, realizado no Chile, em novembro de 2004, bem como dos II e III Seminários de Atualização de Docentes para o Ensino do Espanhol e do Português como Línguas



2

MERCOSUL/CMC/RME/ATA Nº 02/04

Estrangeiras, ocorridos, respectivamente, no Uruguai e no Brasil, nos meses de setembro e outubro de 2004.

Aprovaram a realização, em 2005, no Paraguai, do II Foro de Organizações Educacionais da Sociedade Civil.

Acolheram com satisfação a conclusão do Processo de harmonização dos perfis profissionais dos cursos técnicos de nível médio nas áreas de agropecuária, mecânica industrial, mecânica automotiva, eletrônica, construção civil e gestão e administração e **recomendaram** a sua adoção pelos sistemas nacionais de educação profissional e tecnológica. **Encomendaram** dar início aos estudos de harmonização dos perfis nas áreas de química e turismo.

Tomaram conhecimento dos princípios e propostas emanados do Seminário "MERCOSUL Educacional e os Desafios do Século XXI", que constam do anexo V.

Congratularam-se pela realização, em agosto de 2004, em Santiago do Chile, da Reunião de Ministros da Educação sobre Novas Tecnologias para a Educação e pela constituição da Rede Latino-americana de Portais Educativos.

Reiteraram a necessidade de continuar coordenando posições conjuntas sobre as principais questões educacionais tratadas em foros internacionais.

Incumbiram a CRC ES de implementar o Projeto de Mobilidade Acadêmica Regional dos Cursos Autorizados (MARCA) pelo MEXA a partir de 2005. **Instaram** as universidades a desenvolverem mecanismos internos que possibilitem a mobilidade de docentes, alunos, pesquisadores e técnicos na região.

Firmaram "Memorando de Entendimento para a Cooperação na Implementação do Programa de Mobilidade MERCOSUL para a Educação Superior" entre os Países do MERCOSUL e a OEI, que consta do anexo VI.

Congratularam-se pela conclusão da aplicação do Mecanismo Experimental de Credenciamento aos cursos de Agronomia e **divulgaram** os cursos credenciados pelo Mecanismo Experimental, listados no anexo VII.

Acolheram a proposta de constituição de um núcleo MERCOSUL de ensino e pesquisa em meteorologia com sede na *Universidad de la República* (Uruguai) em atendimento à prioridade "Cooperação Inter-institucional" definida para a educação superior no Plano Estratégico 2001-2005 do Setor Educacional do MERCOSUL.

Aprovaram a realização do VI Encontro de Especialistas do MERCOSUL Educacional no âmbito da Feira do Livro de Buenos Aires, nos dias 7 e 8 de maio de 2005, sobre o tema "Educação e Trabalho no âmbito do MERCOSUL".

Acolheram a proposta de realização, em 2005, de um Seminário sobre Financiamento da Educação nos Países do Mercosul, a ser organizado pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira – INEP/MEC/Brasil.



MERCOSUL/CMC/RME/ATA Nº 02/04

Sugeriram incluir no Comunicado da Cúpula de Presidentes do MERCOSUL os seguintes parágrafos:

“Consideramos que promover uma educação básica de boa qualidade para todos é uma tarefa urgente que requer o compromisso efetivo do Estado e de todos os atores sociais. Para isso, é necessário impulsionar um verdadeiro pacto educacional em cada nação, que se traduza em planos concretos de ação, com metas claras e recursos adequados”.

“Declaramos estar conscientes da importância dos docentes nas estratégias destinadas a garantir uma educação de qualidade para todos e manifestamos nossa firme vontade de impulsionar políticas integrais que dignifiquem a tarefa dos nossos educadores”.

Aprovaram cronograma de atividades do Setor Educacional do MERCOSUL para o primeiro semestre de 2005, que consta do anexo VIII.

Agradeceram à OEI, OEA, UNESCO e União Latina o apoio que vêm brindando às atividades do SEM.

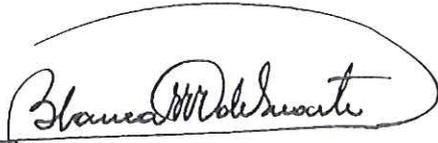
ANEXOS

- Anexo I Lista de Participantes
- Anexo II Agenda
- Anexo III Resumo da Ata
- Anexo IV Tabela de Equivalência do Protocolo de Integração Educacional para a Revalidação de Títulos e Estudos de Nível Fundamental e Médio Não-Técnico
- Anexo V Princípios e Propostas emanados do Seminário “MERCOSUL Educacional e os Desafios do Século XXI”
- Anexo VI Memorando de Entendimento para a Cooperação na Implementação do Programa de Mobilidade MERCOSUL para a Educação Superior
- Anexo VII Cursos de Agronomia credenciados pelo Mecanismo Experimental de Credenciamento.
- Anexo VIII Cronograma de Atividades do Primeiro Semestre de 2005.

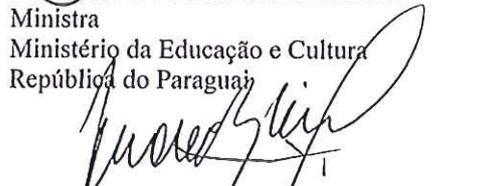
Esta ata foi assinada na cidade de Porto Alegre, Brasil, no dia 19 de novembro de 2004.


TARSO GENRO
Ministro
Ministério da Educação
República Federativa do Brasil

MERCOSUL/CMC/RME/ATA Nº 02/04



BLANCA OVELAR DE DUARTE
Ministra
Ministério da Educação e Cultura
República do Paraguai

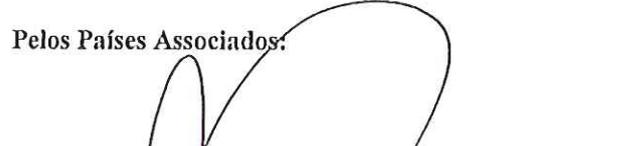


JUAN CARLOS PUGLIESE
Secretário de Políticas Universitárias
Ministério da Educação, Ciência e Tecnologia
República Argentina



HILDA SURRACO
Diretora de Educação
Ministério da Educação e Cultura
República Oriental do Uruguai

Pelos Países Associados:



GUSTAVO ROBRÍGUEZ OSTRIA
Vice-Ministro da Educação Superior, Ciência e Tecnologia
Ministério da Educação
República da Bolívia



MARIA ARIADNA HORNKOHL
Vice-Ministra de Educação
Ministério da Educação
República do Chile

MERCOSUL/CMC/RME/ATA Nº 02/04

**XXVII REUNIÃO DOS MINISTROS DA EDUCAÇÃO DOS PAÍSES DO
MERCOSUL, BOLÍVIA E CHILE**

Anexo VII

**CURSOS DE AGRONOMIA CREDENCIADOS PELO MECANISMO
EXPERIMENTAL DE CREDENCIAMENTO**

Na XXII Reunião de Ministros de Educação dos países do MERCOSUL, Bolívia e Chile, em junho de 2002, aprovou-se a convocatória para o credenciamento de cursos de graduação do MERCOSUL que se iniciou com Agronomia, e seguirá com Engenharia e Medicina, no marco do MEXA.

O Mecanismo Experimental de Credenciamento de cursos do Setor Educacional do MERCOSUL tem como objetivo contribuir para o aperfeiçoamento da formação em nível de graduação nos países e, como consequência, a validação automática dos títulos de graduação emitidos pelos cursos credenciados.

O Credenciamento se fundamenta em critérios de qualidade comuns acordados entre os países e expressos no documento "Dimensões, Componentes, Critérios e Indicadores". Esses parâmetros asseguram a avaliação do curso em sua totalidade: programas, corpo docente, biblioteca, infra-estrutura de serviços, laboratórios e outros.

Nessa etapa experimental do Mecanismo se decidiu que cada país apresentaria um máximo de 5 cursos e que os mesmos seriam indicados de acordo com critérios nacionais. A adesão por parte das universidades ao Mecanismo Experimental de Credenciamento de Cursos é voluntária. Participam unicamente instituições reconhecidas nos países de origem e habilitadas a outorgar o respectivo título de acordo com sua regulamentação interna. São respeitadas as legislações pertinentes em cada país e a autonomia das instituições universitárias.

No mês de outubro de 2004, se concluiu a aplicação do mecanismo experimental em todos os países participantes. De acordo com os informes das Agências Nacionais de Credenciamento (ANCs), as Universidades abaixo relacionadas cumpriram com os requisitos de qualidade estabelecidos pelo MEXA e estão credenciadas:

INSTITUIÇÃO	SEDE/PAÍS	CARÁTER	AGENCIA CREDENCIADORA
Universidad de Buenos Aires	Ciudad de Buenos Aires Argentina	Pública	Comisión Nacional de Evaluación y Acreditación Universitaria - CONEAU
Universidad Nacional de Cuyo	Mendoza Argentina	Pública	CONEAU
Universidad Nacional de Tucumán	San Miguel de Tucumán Argentina	Pública	CONEAU
Universidad Nacional del Nordeste.	Corrientes Argentina	Pública	CONEAU
Universidad Mayor de San Andrés	La Paz Bolívia	Pública	CONEAU
Universidad Juan Misael Saracho	Tarija Bolívia	Pública	CONEAU

MERCOSUL/CMC/RME/ATA Nº 02/04

Universidad Mayor de San Simon	Cochabamba Bolívia	Pública	CONEAU
Universidad Estadual de Londrina	Londrina Brasil	Pública	Secretaría de Educación Superior- SESU/Consejo Nacional de Educación - CNE
Universidad de Brasília	Brasília Brasil	Pública	SESU/CNE
Universidad Federal de Viçosa	Viçosa Brasil	Pública	SESU/CNE
Universidad de Chile	Santiago Chile	Pública	Comision Nacional de Acreditación de Pregrado - CNAP
Pontificia Universidad Católica de Chile	Santiago Chile	Privada con aporte público	CNAP
Universidad de Concepción	Concepción Chile	Privada con aporte público	CNAP
Universidad Austral de Chile	Valdivia Chile	Privada con aporte público	CNAP
Pontificia Universidad Católica de Valparaíso	Valparaíso Chile	Privada con aporte público	CNAP
Universidad Nacional de Asunción	Asunción Paraguay	Pública	Agencia Nacional de Evaluación y Acreditación de la Educación Superior - ANEAES
Universidad de la Republica	Montevideo Uruguay	Pública	Comisión Ad Hoc de Acreditación para Administrar el Mecanismo Experimental de las Carreras de Agronomía

Realizou-se uma avaliação preliminar do MEXA – agronomia por parte das ANCs, dos pares avaliadores e das instituições participantes dos seis países e foi constatado que o desenvolvimento do MEXA gerou um impacto positivo em todos os países, destacando-se:

- O fortalecimento da cultura de avaliação nos países participantes como insumo para o aperfeiçoamento da qualidade dos cursos;
- O reconhecimento do valor acadêmico do MEXA, em especial a promoção do conhecimento dos planos, conteúdos, programas e informação qualitativa e quantitativa atualizada dos cursos;
- O alto interesse das instituições em participar do mecanismo;
- A geração de uma relação de confiança entre os países com relação aos processos de garantia da qualidade em seus cursos.
- A preparação de equipes de especialistas MERCOSUL em agronomia, que podem apoiar processos nacionais e regionais de garantia de qualidade;
- O apoio à instalação de ANCs em países que não contavam com as mesmas;
- O processo de auto-avaliação realizado pelos cursos permitiu realizar um diagnóstico e reflexão sobre os mesmos, com a participação e o envolvimento de todos os setores das unidades acadêmicas nas quais se inserem;
- A promoção de intercâmbio, entre as universidades participantes do MEXA, de conhecimento a respeito dos processos educacionais dessas instituições;
- O processo experimental como facilitador da implementação de programas de mobilidade no âmbito do MERCOSUL.